

2\* NOV 1996

Geraldo Magela

# Registrada na 13ª DP queixa contra hospital

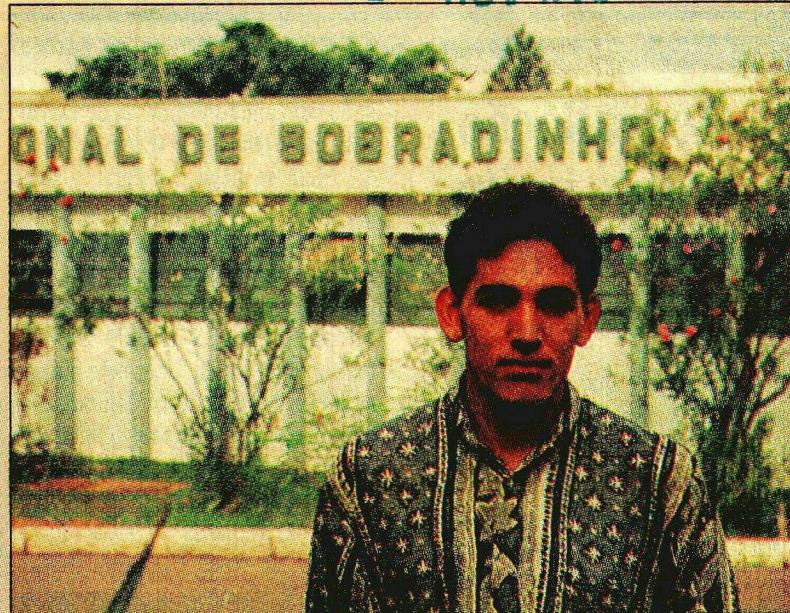
ROVÉNIA AMORIM

## JORNAL DE BRASÍLIA

Gilvânio Pereira da Silva acusa o Hospital Regional de Sobradinho (HRS) de protelar, por mais de um mês, a remoção de seu filho, de um ano e 11 meses, para o Hospital de Base de Brasília (HBB), onde, segundo eles, teria melhores chances de recuperação. A criança está com pneumonia e derrame pleural (acúmulo de líquido na membrana que reveste o pulmão).

Irritado com o atendimento recebido no HRS, o tio de Gilvânio Pereira da Silva Filho, José Wilson da Silva, registrou ocorrência na 13ª DP (Sobradinho). Ele acusa o hospital de "agravar" o estado clínico da criança por mantê-la em um hospital onde não teria tratamento adequado. "Quando viram que ele estava mal mesmo resolveram autorizar a transferência", protesta. A criança foi removida para o HBB na quarta-feira, depois de quase dois meses de internação.

Segundo o diretor do HBB, Rafael Barbosa, era grave o estado do menino ao dar entrada no hospital. "Merece cuidados ainda, mas vem evoluindo



**Gilvânio denuncia que a demora do HRS agravou a saúde do filho**

com melhorias no quadro geral. Está sem febre e aceita alimentação", diagnosticou. Ele acredita que a pneumonia da criança é causada pela bactéria "estafilococos". "Uma das mais fortes", explica.

**Piora** - Para José Wilson, o estado de saúde do sobrinho só piorou, desde que foi internado no HRS. "O médico que o atendeu no Hospital de Base disse que, se sobreviver, vai ter deficiência respiratória por toda a vida. E agora quem vai se responsabilizar por isso?".

A vice-diretora do HRS, Leny Barros, não acredita que a criança tenha piorado por ter contraído infecção hospitalar. "Pelo que sei, o garoto já chegou ao hospital com pneumonia e derrame pleural". A chefe da pediatria do HRS, Eneida Maria Fontes, diz que a pneumonia contraída pelo menino tem "quadro de evolução arrastada" e a recuperação é demorada. Contudo, não soube informar porque a transferência para o HBB, pedida pelos pais, não foi autorizada.